

Colóquio à memória de Victor Jabouille

Em boa hora decidiu o Centro de Estudos Clássicos da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa homenagear a memória de um dos seus mais distintos investigadores, o Prof. Doutor Victor Jabouille, com a organização de um Colóquio subordinado ao tema "Antiguidade Clássica: que fazer com este património?". Durante três intensos dias, de 8 a 10 de Maio de 2003, investigadores das Universidades de Lisboa, Coimbra, Algarve, Santiago de Compostela, Perugia, Pisa e Bari partilharam os seus saberes com uma plateia numerosa e interessada, debatendo esta sempre actual questão da perenidade, transmissão e recepção dos valores da Antiguidade Clássica.

De forma equilibrada, o que é sempre de louvar, os palestrantes foram distribuídos pelos diferentes painéis temáticos, previamente definidos pela organização: o património imperecível dos textos clássicos, formação e ensino, direito, mito, teatro, poética e retórica, ficção, arqueologia, recepção dos textos e formas de leitura e, como tema de encerramento, "A Europa e a cultura que somos".

Está de parabéns a organização, não só pela variedade e riqueza das intervenções que se foram sucedendo a um ritmo apreciável e sempre dentro de uma justa medida, mas também porque o Colóquio cumpriu plenamente o seu principal objectivo: homenagear a memória do professor, do investigador, do amigo, a quem eram muito caras todas estas temáticas debatidas.

CARLOS MORAIS

Comemorações do Dia da Latinidade

A União Latina, em organização conjunta com várias instituições que se associaram ao evento, promoveu, como já vem sendo hábito nos últimos anos, as comemorações da *Dia da Latinidade*, indo assim ao encontro daquele que é um dos seus objectivos matriciais: «promover a consciência da identidade cultural comum entre os povos de origem latina».

Ágora. Estudos Clássicos em Debate 6 (2004)

Esta louvável iniciativa decorreu nos dias 14, 15 e 16 de Maio de 2003, e traduziu-se em várias eventos culturais levados a cabo em Sintra, Lisboa, Conimbriga e Coimbra. Um dos momentos mais marcantes das festividades foi, sem dúvida, a entrega do *Prémio da Latinidade* a Eduardo Lourenço pelo Secretário Geral da União Latina, Embaixador Bernardino Osio, em cerimónia que teve lugar no Instituto Camões, com a apresentação do premiado a cargo do escritor Almeida Faria.

Em sessão solene realizada no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, Anabela Rita, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, dissertou sobre a obra de Casimiro de Brito, que foi agraciado com o *Prémio de Poesia Léopold Senghor*. No âmbito da Comemoração de Gil Vicente, Aníbal Pinto de Castro, da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, presenteou igualmente o auditório com uma excelente palestra, a que se seguiu, de forma oportuna, a representação do *Monólogo do Vaqueiro*, levada à cena pelo Grupo Thíasos do Instituto de Estudos Clássicos de Coimbra.

As festividades culminaram com a entrega dos Prémios do Concurso *Diálogo Latino*, que teve a participação de alunos das Faculdades de Letras de Lisboa e de Coimbra, do Departamento de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro e da Universidade de Évora.

ANTÓNIO ANDRADE

Curso de retórica, poética y géneros literarios desde la Antigüedad hasta nuestros días

Realizou-se em Granada, na semana do 21 a 25 de Abril de 2003, um Curso com o título do epígrafe, cujo organizador principal foi o Prof. Doutor José Antonio Sánchez Marín. Este curso teve um sabor lusitano, já que 10 dos 26 conferencistas (todos recrutados por convite dos organizadores) vinham de universidades portuguesas. O programa do congresso, a grandes traços, seguia uma ordem mais ou menos cronológica, abrangendo desde as teorias retóricas e poéticas clássicas até

à recepção destas teorias em época moderna. A qualidade do curso fica evidente na lista de intervenientes: Carmen Codoñer Merino, Maria Helena Rocha Pereira, Carmen Leal Soares, Maria Fátima Sousa Silva, José Ribeiro Ferreira, Giancarlo Mazzoli, Antonio López Eire, Aurora López López, Andrés Pociña Pérez, Concepción López Rodríguez, Delfim Ferreira Leão, Arnaldo Espirito Santo, Virgínia Soares Pereira, Rita Marnoto, Sebastião Tavares de Pinho, Carlos de Miguel Mora, Pedro Díaz Díaz, Antonio Alberte, María Isabel Montoya Ramírez, María Nieves Muñoz Martín, María Luisa Picklesimer Pardo, José González Vázquez, José Antonio Sánchez Marín, Pedro Correa Rodríguez, José Lara Garrido, Sultana Whanon Bensusan y Dolores Solís Perales. As conferências, normalmente seguidas de fecundas discussões, despertaram, regra geral, o máximo interesse não só dos especialistas como também dos alunos da Facultad de Filosofía y Letras da Universidad de Granada. É de agradecer aos organizadores que as sessões, durante os cinco dias que durou o curso, começassem às 15:30 horas, o que permitia dedicar as manhãs a outras actividades culturais não menos interessantes.

CARLOS DE MIGUEL MORA

Sátira, paródia e caricatura: da Antiguidade aos nossos dias

Proporcionar uma reflexão sobre o riso na Antiguidade e sua permanência até à actualidade, num olhar centrado no triplo eixo das representações satíricas, paródicas ou caricaturais, foi o objectivo que presidiu à realização do congresso “Sátira, paródia e caricatura: da Antiguidade aos nossos dias”, nos dias 9 e 10 de Outubro de 2003, na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Aveiro. Este evento, organizado pela Área de Estudos Clássicos do Departamento de Línguas e Culturas, contou com mais de uma centena de participantes e dezena e meia de conferencistas convidados, de diversas Universidades nacionais e estrangeiras.

No dia 9, primeiro dia de trabalhos, depois da Sessão de Abertura, que contou com a presença do Senhor Vice-Reitor da Universidade de

Aveiro, Manuel Assunção, do Presidente do Conselho Directivo do Departamento de Línguas e Culturas, António José Ribeiro Miranda e do Presidente da Área de Estudos Clássicos e da Comissão Organizadora, João Manuel Nunes Torrão, teve lugar a conferência inaugural *O rir dos Gregos*, apresentada por Jacyntho Lins Brandão. Os trabalhos prosseguiram com as conferências *La sátira latina en la Poética de J.C. Escalígero* de J. A. Sánchez Marín e *Mordacidade nos discursos de Cícero: ioci, facetiae et dicacitates ao serviço da oratória* de Helena Costa Toipa.

Na parte da tarde, houve duas sessões de trabalho. Na primeira intervieram Arnaldo do Espírito Santo e Carlos de Miguel Mora com as conferências *Sátira e paródia em textos médio-latinos* e *A paródia literária no Corpus Priapeorum*, respectivamente. Na segunda sessão, os participantes puderam reflectir sobre *Um interlúdio paródico na Odisseia: o episódio de Iro no canto XVIII* (Frederico Lourenço) e *A crítica às mulheres no fr. 7 de Semónides de Amorgos* (Maria Fernanda Brasete).

Os trabalhos continuaram no dia seguinte (10 de Outubro). António Manuel Ferreira apresentou a comunicação intitulada “*Louvado seja Deus que não sou bom*”: *Alberto Caeiro, São Francisco de Assis e o menino Jesus*, e, seguidamente, Isabel Graça usou da palavra para uma abordagem à *Presença de Marcial em Os dias inventados de Luís Filipe Castro Mendes*. A manhã de trabalhos terminou com a intervenção de Marie-Laurence Desclos, que apresentou uma comunicação com o título *La Muse plaisante dans les Dialogues de Platon*, e com a intervenção de Dina Baptista sobre *Imagens animais nos Sermones horacianos*.

Na tarde deste segundo dia, houve ainda tempo para ouvir Maria Cristina Pimentel com a comunicação “*Barbam uellere mortuo leoni*” e Raquel Teixeira Filipe que apresentou *A herança dos satíricos: Horácio e Pedro José da Fonseca. Tópicos horacianos na Inectiva contra os máos poetas*. A conferência final esteve a cargo de Maria de Fátima Silva que falou de *Dinheiro e sociedade (Teofrasto, Caracteres)*.

Carlos de Miguel Mora, enquanto coordenador da edição das *Actas*, fez a síntese das conferências apresentadas e procedeu ao encerramento dos trabalhos. As *Actas* foram entretanto publicadas, tendo saído em Dezembro de 2003, como Suplemento 3 da revista *Ágora. Estudos Clássicos em Debate*.

ANTÓNIO M. GONÇALVES MENDES

II Cena Romana. II Ceia à moda dos Romanos (novamente) no Colégio de Calvão

No seguimento da primeira edição, que decorreu no ano passado (dia 22 de Fevereiro), professores e alunos de Latim e de Grego do Colégio de Calvão levaram a cabo a *II Cena Romana*, evento que se realizou no passado dia 23 de Fevereiro, pelas 20:30h, no refeitório daquele estabelecimento de ensino, e que contou com a participação de cerca de duzentas e cinquenta pessoas.

Este evento, que à semelhança da primeira edição contou com a colaboração interdisciplinar de outros professores e alunos do Colégio, teve como principal finalidade dar a conhecer aos convivas alguns aspectos da cultura e da herança greco-latinas, sendo o melhor pretexto para isto o *convivium* das pessoas à mesa, tendencialmente bem diferente do habitual hoje em dia, com rasgos até de alguma originalidade e irreverência (sobretudo gastronómica), a que não faltou tricínio, onde se pôde saborear melhor alguns dos sabores romanos, a convite do *paterfamilias* e da matrona da *domus*.

Os organizadores desta *II Cena Romana* quiseram igualmente partilhar o gáudio que lhes dá o facto de pertencerem a uma área de estudos essencial para o conhecimento do Homem, da História e do mundo e que, pese embora seja hoje pouco valorizada e pouco reconhecida pela sociedade tecnológica e tecnocrata, é indispensável para melhor nos conhecermos e vivermos, a vários níveis, como cidadãos deste mundo em constante mutação.

A ementa foi de novo criteriosamente elaborada pelo Sr. Manuel Varanda, a partir de receitas registadas por Apício no *De re coquinaria*, e

dela fizeram parte, na *gustatio*, petiscos como amêijoas e mexilhões ao gosto romano, anchovas do Mediterrâneo, vulvas de porca virgem à moda da Lucânia, tetas de porca recheadas à moda de César, raia cornuda, salsichas à romana, ostras com molho de cominhos, cavala grande à libornesa, salada de Apuleio e furtos secos diversos; entre os *fercula*, destaque para o veado à moda de Plínio, lombinhos de porco à romana, rojões de javali à moda de Óstia, espadarte à moda de Teofrasto, fataça do Pó escalfada com molho de orégãos e almôndegas de peixe do Mediterrâneo. Das *mensae secundae* faziam parte rabanadas no forno com mel, arroz doce de mel com romã, empadas de trigo sarraceno com doce de amora, polpa de milho com sabor a amêndoa, abóbora-menina assada com mel, leite e gema de ovo e tigelada de ovos. Quanto aos *potulenta*, não faltou *mulsum* (vinho tinto condimentado com mel), vinho doce reduzido a dois terços e vinho de passas.

A acompanhar a refeição foram servidos momentos vários de entretenimento cultural: poemas de Rodrigo Leão e dos *Carmina Burana*, interpretados pelo duo discente Andreia Alferes / Nadine Catelhano e Orquestra Ligeira do Colégio; representação do “Labirinto & Minotauro”, pelo Teat@amus; a declamação de poemas de Safo e Alceu, de Catulo e Horácio, de Sophia de Mello Breyner e de David Mourão-Ferreira, pelos professores de Latim, Grego, e Oficina de Expressão Dramática, assim como a execução de temas musicais diversos pelos alunos da Orquestra Ligeira do Colégio.

Tendo em conta a opinião dos convivas, a organização sente-se satisfeita com o labor realizado, pensando já na III edição, a realizar no próximo ano.

MÁRIO P. C. MARTINS

Provas de Mestrado

Entre Outubro e Dezembro de 2003, realizaram-se sete defesas de dissertações do Mestrado em Estudos Clássicos:

Licenciada Célia Patrícia Alves da Silva, *O homem na perspectiva de Marcial* — orientada por João Manuel Nunes Torrão;

Franca Maria Quitério Santos, *Estrutura da poesia bucólica de Nemesiano* — orientada por Carlos de Miguel Mora;

Mário Paulo Costa Martins, *As Sententiae de Publílio Siro (Introdução, versão do latim e notas)* — orientado por Carlos de Miguel Mora;

Alexandra Maria de Melo Madaíl, *Recepção literária de Esopo e Fedro em autores portugueses* — orientada por João Manuel Nunes Torrão;

Mário Rui da Trindade Mateus, *Percursos do mito de Helena: da literatura grega ao drama de Hélia Correia, O Rancor* (orientado por Maria Fernanda Barsete);

Paulo Jorge de Sousa Martins, *Filhos de uma Deusa Maior - a Terra-Mãe: Anteu e Torga* — orientado por José Ribeiro Ferreira e Carlos de Miguel Mora;

Maria Adriana São Marcos Sousa, *Ciência e crenças populares nos De Medicina de Celso* — orientada por João Manuel Nunes Torrão.

Todos os candidatos foram aprovados.

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO

Resumos de teses de mestrado

Célia Patrícia de Oliveira Alves, *O homem na perspectiva de Marcial*. Universidade de Aveiro, 2003.

Resumo: O presente trabalho propõe esboçar uma visão do homem do século I d.C., na perspectiva de Marco Valério Marcial, poeta bilbilitano que utiliza, como principal argumento dos seus epigramas, a natureza humana. Através de uma escrita realista, caricaturada e despida de preconceitos, o poeta hispânico dá-nos a conhecer o homem do seu tempo, da forma mais autêntica e fiel, transmitindo, por isso, o que de melhor e de pior tem a essência humana: essas são, pois, “duas faces da mesma moeda”. Marcial, sem pretender moralizar, expõe uma concepção

peçoal da vida humana, quando sofre com a desumanidade de alguns cidadãos, com a deslealdade de supostos amigos, com a crise de valores da Urbe, quando sorri pela pureza de uma criança ou pela amizade, quando exalta os valores do homem. A obra deste poeta revela-se, diante de nós, um testemunho humano de surpreendente actualidade e um contributo para a humanização da nossa cultura.

Abstract: The intention of the present study is to outline a vision of mankind from the first century AD, in the perspective of Martial, an Hispanic poet who uses human nature, as the main theme argument of his epigrams. Through a realistic writing, caricatured and without prejudice, the Hispanic poet allows us to perceive acknowledge mankind of this me, in an authentic and accurate way, conveying, there fore, the best and worst of the human essence: those are “two sizes of the same coin”. Without intending to moralize, Martial states a personal concept of human life, when he suffers with the treachery of some citizens, with the disloyalty of assumed friends, with the crisis of values of the City, when he smiles due to the purity of a child and friendship, when he emanates the importance of mankind. The work of such poet reveals to be a surprisingly updated human witness and a contribution towards the humanization of our culture.

Franca Maria Quitério Santos, *Estrutura da poesia bucólica de Nemesiano*. Universidade de Aveiro, 2003.

Resumo: No âmbito do decurso da literatura latina, este trabalho assenta na análise das Bucólicas dos poetas Virgílio, Calpúrnio Sículo e Nemesiano. O trabalho desenvolve-se em torno da comparação entre os três poetas, focando essencialmente a análise da estrutura interna e externa das respectivas obras, com o objectivo de traçar marcas de tradições e inovações em cada uma das Bucólicas, com vista a uma conclusão mais detalhada da obra de Nemesiano.

Abstract: In regards to the progress of Latin Literature, this work bases itself on the analysis of the Bucólicas of the poets Virgilius, Calpurnius Sículus and Nemesianus. The work revolves around the comparison between the three aforementioned poets, focussing on the internal and external structural analysis of the respective works, with the objective of defining marks of traditions and innovations in each of the Bucólicas, aiming at a more detailed conclusion of Nemesianus' s work.

Mário Paulo Costa Martins, *As Sententiae de Publílio Siro (Introdução, versão do latim e notas)*. Universidade de Aveiro, 2003.

Resumo: Autor latino muito pouco conhecido (não é um dos autores canónicos) Publílio Siro, contemporâneo de Júlio César, viera para Roma como escravo, em plena época áurea deste governante. Devido à sua inteligência, foi libertado e tornou-se um autor de mimos. O seu nome está associado ao famoso episódio ocorrido nos jogos do ano 45 a.C. em que, por determinação de César, destrona o famoso autor de mimos, Décimo Labério, no lugar de maior fama junto do público de Roma. Da sua produção dramática tão afamada apenas chegaram até nós dois títulos (*Murmurco* e *Putatores*). Dele se conservou, em forma de *corpus*, uma colecção de aproximadamente 700 versos, apresentados sob a forma de *sententiae*, máximas de grande valor moralístico, que tiveram grande aceitação não só já na Antiguidade, como também na Idade Média, sobretudo pelo facto de terem sido utilizadas nas escolas como manual de leitura e estudo.

No presente trabalho figura uma introdução às *Sententiae* publilianas, seguido da sua tradução, acompanhada de notas.

A primeira parte aborda questões relativas ao Autor (nome, época e obra) e com o seu texto (diferentes colecções do *corpus sententiarum*, tipo de verso, fortuna literária).

A segunda parte, bilingue, propõe a tradução das *Sententiae*.

Finalmente, as notas às *Sententiae* apresentam algumas reflexões sobre o texto e, em intertextualidade, passos de outros autores da Antiguidade Clássica.

Abstract: Publílio Siro was a Latin author who is rather unknown (he is not a canonical author) but was contemporary of Julius Caesar and who came to Rome as a slave in the golden epoch of that governor. Due to his intelligence he was set free and became an author of mimes.

His name is associated to the famous episode where the distinguished mimier Décimo Labério was dethroned by Publílio Siro through Caesar's determination, reaching the most famous place near Rome's public. From his notable dramatic production only two titles reached us *Murmurco* and *Putatores*. In the form of corpus only a collection of next to 700 verses were preserved, presented in the form of *sententiae*, maxims of great moral value which had remarkable acceptance not only in the Ancient Times but also in the Middle Age mainly because those verses were used in schools as a guidebook for reading and study.

In the present work an introduction to the Publilian *Sententiae* is made followed by their translation and notes.

The first part deals with questions related to the author (name, epoch and work) and his text (different collections of corpus *sententiarum*, type of verse and its literary value). In the second chapter, bilingual, the translation of the *Sententiae* is proposed. Finally, the notes to the *Sententiae*, where some reflections about the text itself and its intertextuality (passages of other classic ancient author's) are presented.

Alexandra Maria de Melo Madaíl, *Recepção literária de Esopo e Fedro em autores portugueses*. Universidade de Aveiro, 2003.

Resumo: A fábula, cujas origens remontam à mais remota antiguidade, nomeadamente Esopo e Fedro, é um género literário que tem encontrado eco em todas as literaturas. Aliás, a brevidade, o estilo simples e o conteúdo das fábulas dos supracitados autores têm sido

imitados por diferentes autores, de diferentes épocas. Esta evidência levou-nos à escolha de um estudo sobre a recepção literária de Esopo e Fedro em Sá de Miranda, Diogo Bernardes, D. Francisco Manuel de Melo, Cruz e Silva e João de Deus.

Este trabalho constitui uma tentativa de identificar, relacionar, valorar as recepções das fábulas de Esopo e Fedro em alguns autores que cultivaram o género fabulístico.

Abstract: The fable, whose origins remount to the most remote antiquity, namely Aesop and Phaedrus, is a literary genre that has been finding echo in all of the literatures. In fact, the brevity, the simple style and the content of the foregoing fabulist's fables have been mock for different authors, of different times. This evidence took us to the choice of a study on Aesop's literary reception and Phaedrus in Sá de Miranda, Diogo Bernardes, D. Francisco Manuel de Melo, Cruz e Silva and João de Deus.

This work constitutes an attempt of identifying, relate, value the receptions of Aesop's fables and Phaedrus in some authors that cultivated the fabulistic genre.

Mário Rui da Trindade Mateus, *Percursos do mito de Helena: da literatura grega ao drama de Hélia Correia, O Rancor. Universidade de Aveiro, 2003.*

Resumo: O mito de Helena de Tróia, alicerçado em referências dispersas em vários testemunhos clássicos, continuou a exercer um poderoso fascínio criativo ao longo dos tempos. Em *O Rancor*, Hélia Correia retextualiza o mito da rainha de Esparta, baseando-se nas múltiplas imagens que dela a tradição clássica veiculou, mas apresentando-a a uma luz profundamente humana. Neste trabalho, partindo dos elementos constantes do retrato de Helena de Tróia nos diferentes autores clássicos, analisa-se o modo como o percurso da personagem é revisitado no drama de Hélia Correia.

Abstract: The myth of Helen of Troy, based upon scattered references found in multiple classical authors, has given proof of an enduring creative appeal that has stood the test of time. In *O Rancor*, Hélia Correia retextualises the myth of the Spartan queen, taking into account the multifarious images that have been handed down by the classical tradition, but depicting her under a profoundly human light. In this dissertation, after pointing out the recurrent elements in Helen's classical portraits, we have attempted to analyse the ways in which these are revisited in Hélia Correia's play.

Paulo Jorge de Sousa Martins, *Filhos de uma Deusa Maior - a Terra-Mãe: Anteu e Torga*. Universidade de Aveiro, 2003.

Resumo: “Filhos de uma Deusa Maior – a Mãe Terra: Anteu e Torga” constitui o título desta dissertação de mestrado que fornece uma visão diacrónica do mito de Anteu desde a cultura helénica até à literatura portuguesa contemporânea, incidindo de forma especial na obra de Miguel Torga.

Numa primeira parte, são analisadas as fontes literárias e artísticas do mito de Anteu na cultura greco-romana.

Numa segunda parte, bem mais extensa e substancial, estuda-se a presença desse mito na literatura portuguesa e, em especial, na obra de Miguel Torga, procurando provar que a identificação do “homem de granito” com o “Reino Maravilhoso de Trás-os-Montes” é veiculada, preferencialmente, pelos contornos da umbilical ligação de Anteu a Geia: o filho recupera a energia, a inspiração e demais faculdades quando regressa ao ‘seio’ da Terra-Mãe. Nesta segunda parte, explora-se ainda o mito da Terra-Mãe, visando mostrar que aquela que fornece a energia e a vitalidade ao mítico gigante funciona, cumulativamente, como o útero primordial donde tudo brota, que a todos os seus filhos protege e alimenta, desde que eles respeitem a Sua Lei e honrem o abnegado espírito maternal. Aqueles que traem, desonram ou maculam o ventre da Terra-Montanha-Mãe expõem-se e vêem-se privados da invulnerabi-

lidade, da protecção e do alimento com que Ela premiava a fidelidade e o respeito.

A salvação do Homem e da Humanidade reside, para Miguel Torga, num regresso às origens e ao seio da Natureza-Mãe, “dama de grande senhoria” que dignifica tudo o que vive na sua intimidade, para que ela devolva ao Homem a naturalidade, a grandeza, a verticalidade e a natureza instintiva que caracterizam os animais íntegros e monolíticos que povoam a colectânea *Bichos*.

Abstract: *Sons of a Major Goddess – the Mother-Land: Antaeus and Torga* is the title of this essay, which gives a diachronic view of the Antaeus’ myth from the Hellenic culture to contemporaneous Portuguese literature, which main focus is the literary work of Miguel Torga.

On the first part, we analyse the literary and artistic sources of Antaeus’ myth in the greek and roman culture.

On the second part, the largest and completest, we study the attendance of this myth in the Portuguese literature and above all in the literary work of Miguel Torga, trying to prove that the identification between the “granitic man” and the “Wonderful Kingdom of Trás-os-Montes” is brought up, mainly, by the shape of the umbilical liaison between Antaeus and Gaia: the son regains the energy, the inspiration and other skills, when he returns to the breast of Mother-Land. On this second part, we, also analyse the myth of Mother-Land, intending to show that the one who provides the energy, the vitality to the mythic giant is, at the same time, performing like the primordial uterus from which everything springs, protecting and feeding all her sons, as long as they respect Her Law and honour her unselfish maternal spirit. Those who betray, dishonour or maculate the womb of Mother-Land make themselves liable and the invulnerability, the protection, the sustenance with which were awarded faithfulness and respect are taken away from them.

The salvation of Man and Mankind lies, according to Miguel Torga, on the return to the very beginning and to the breast of Mother-Land, “lady of great Ladyship” who dignifies everything which lives in her own, so that she can give Man back the naturality, the greatness, the

vertical behaviour and instinctive character which featured the collection *Bichos*.

Maria Adriana São Marcos Sousa, *Ciência e crenças populares nos De Medicina de Celso*. Universidade de Aveiro, 2003.

Resumo: Os *De Medicina libri VIII* de *Aulus Cornelius Celsus* constituem, juntamente com o *Corpus Hipocrático* e a vasta obra de Galeno, um dos testemunhos mais preciosos para a nossa compreensão da história médica do mundo antigo.

A perda substancial da inestimável literatura médica Alexandrina faz de Celso o testemunho cronologicamente mais próximo, ou mesmo único, de um período de intensa produção científica em geral e médica em particular, quer do ponto de vista da elaboração de doutrinas, quer de consciencialização deontológica, quer, ainda, de avanços técnicos, sempre acompanhados de um arreigado olhar crítico sobre tudo o que lhe subjaz, a tudo imprimindo o seu cunho pessoal. Basta-nos que à notória herança hipocrática e Alexandrina, Celso tenha adicionado uma boa dose de originalidade Romana, que não se resume ao óbvio da utilização da língua latina, mas passa também e principalmente, pelas marcas sócio-lógicas e culturais Romanas que o autor harmoniosamente conseguiu imiscuir com a medicina Grega, não se acanhando de referir — apesar do forte espírito científico que se faz sentir desde o primeiro livro — práticas empíricas (mágicas, por vezes), testemunhos de uma medicina popular itálica, a medicina ao cargo do *paterfamilias*, a medicina povoada de ‘experts’ lado a lado com ‘carniceiros’ que se diziam médicos...

Numa época em que o renovado interesse pelas ‘medicinas paralelas’ abonam a favor das terapêuticas antigas, é com curiosidade que embarcamos na análise do que Celso, médico ou enciclopedista que seja, nos pode revelar, no que diz respeito à importância das relações entre médico e paciente, à necessidade de sempre considerar o bem-estar do doente, regimes alimentares, o papel do exercício físico (*gestatio*), variados medicamentos (de origem vegetal, animal ou mineral, com

virtudes reconhecidas experiencial e dedutivamente), assim como sobre técnicas cirúrgicas para a maioria de nós, modernos, tidas como recentes.

Abstract: *Aulus Cornelius Celsus' De Medicina libri VIII*, as well as the Hippocratic *Corpus* and Galen's vast work, are undoubtedly one of the most precious legacies to mankind's knowledge on medical history of the ancient world.

The substantial loss of the Alexandrian medical literature made Celsus the most recent, if not only, witness of an intense period of scientific production in general and medical in particular, whether concerning doctrine elaboration, deontological consciousness, or even technical advances, constantly revealing a critical look and stating his own opinion on any topic. Celsus added to this notorious Hippocratic and Alexandrian legacy a considerable amount of Roman originality, which cannot be reduced to the obvious use of the Latin language but, moreover, to the Roman social and cultural patterns, which the author harmoniously tangles into Greek medicine. In spite of his strong sense of science, from the first book on, Celsus is generous on referring empirical practices, sometimes magical even, proof of a common Italian medical practice, a practice conducted by the *paterfamilias*, where so called 'experts' worked side by side with 'butchers', who saw themselves as doctors...

In a time where alternative medical practice tends to win over classical therapies, it is with great interest that we endeavour the analysis of what Celsus, whether doctor or encyclopaedist, reveals on the importance of doctor patient relationships, the need for constant concern on the patient's well-being, nutrition, the role of physical exercise (*gestatio*), various medicine (vegetal, animal or mineral, of acknowledged experimental or deductive effectiveness) as well as surgical techniques, some of them taken as quite recent by most of us.

Estes resumos também se encontram disponíveis em:
<http://www.dlc.ua.pt/classicos/Mestrado.htm>.

JOÃO MANUEL NUNES TORRÃO